

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ACIDENTES COM MATERIAIS PERFURO- CORTANTES EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: ARIELLA FREITAS BARROS
Ricarda Maria Normanton Spinucci

Autores: Islany Barbosa Soares
Nayllana Jardim de Sant'Anna
Maria Virgínia Pereira de Melo

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os acidentes com materiais perfuro- cortantes em profissionais de saúde são muito frequentes. Dentre estes a categoria de enfermagem é a que mais sofre acidentes, e a que está em constante risco de contaminação através de materiais biológicos. Nesse sentido, é fundamental o uso das precauções padrão, que compreendem o uso de equipamento de proteção individual (EPI), a lavagem das mãos, esquema de vacinação e o descarte adequado de material perfurocortante. Objetivos: Analisar os acidentes com materiais perfuro- cortantes, identificando prevalência, características, gênero, suas causas e os instrumentos envolvidos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa exploratório. Realizado uma pesquisa bibliográfica através da busca de artigos nos bancos de dados Scielo e na BVS-Enfermagem, nos anos de 2008 a 2013, utilizando os descritores: acidentes com perfurocortantes e enfermagem; sendo que foram selecionados seis artigos que contemplavam assuntos relacionados ao objetivo deste trabalho. Resultados: Há maior prevalência de acidentes entre os auxiliares de enfermagem, seguidos pelos técnicos e por fim os enfermeiros, sendo a maioria dos casos em mulheres, mais jovens, com jornada de trabalho superior a 8 h/dia, que não realizam pausas por jornada de trabalho e desconhecem o protocolo pós-exposição ocupacional brasileiro. Com relação ao material envolvido no acidente, as agulhas foram o principal agente causador, sendo a exposição percutânea a prevalente; percebeu-se também que a causa mais frequente dos acidentes é o descarte inadequado dos materiais perfurocortantes; que os acidentes acontecem mais no turno da manhã; e que envolvem principalmente o membro superior. Conclusão: O presente estudo representa importante instrumento de Vigilância Epidemiológica e tem por objetivo respaldar o planejamento e gerenciamento dos serviços de saúde, oferecendo condições dignas de trabalho, visto que entre os fatores contribuintes para o acidente foram assinalados: sobrecarga de trabalho, falta de atenção, estresse, más condições de trabalho, descuido, pressa e acaso. Os resultados alertam para a importância de se implementar estratégias para adoção/revisão de protocolos pós-acidentes, visando a redução dos acidentes e de sua subnotificação.